

Visite agora e mantenha-se informado, (integridade & independência)

<https://www.savana.co.mz>

mediaFAX

Maputo, Terça-feira, 27.06.23 *Nº7858



Anuncie a sua marca, produto e serviços, na SAVANA FM. Proporcionamos para si pacotes promocionais, contacte-nos através de: 84 1440048, 82 8944278 ou ainda através do e-mail: radiosavana100.2@mediacoop.co.mz

SAVANA 100.2 FM

De segunda a sexta, um diário no seu fax ou e-mail * Propriedade e edição: *mediacoop SA*

* Editor: Fernando Mbanze * Sede: Av. Amilcar Cabral, nº.1049 - C.P. 73 * Maputo-Moçambique

Telfs: 21301737/327631 ou 823171100, 843171100 *Fax:21302402 * E-mail: mediafax@mediacoop.co.mz *INTERNET: www.savana.co.mz

Delegação na Beira: Prédio Aruãgua, nº. 32 - Apartamento A - 1º. Andar *Telef. & Fax 23327957 * C.Postal 15

Assinaturas mensais - Ordinária: 20 USD* Institucional: 35 USD* Embaixadas e ONG's estrangeira: 50 USD - Outras moedas ao câmbio do dia

Conselho Superior da Magistratura Judicial

Última sessão despromove três juízes

(Maputo) O Conselho Superior da Magistratura Judicial (CSMJ), órgão de disciplina da classe de juízes, deliberou, na sessão de 15 de Junho último, pela despromoção de três magistrados judiciais por comportamento contrário à lei e aos princípios que norteiam a função deste grupo profissional.

Trata-se de decisões tomadas contra os juízes Sérgio Agostinho Nunes, juiz de direito B, da Secção de Instrução Criminal do Tribunal Judicial da Cidade de Maputo, de Nuno Miguel Jano Roque, juiz de direito B do Tribunal Judicial da Província de Nampula, e ainda de Chaurina Sónia José Gaspar, juíza d direito C, da 4ª Secção do Tribunal Judicial do Distrito Ka Mpfumu, na cidade de Maputo.

Para o caso de Sérgio Agostinho Nunes, a reclamação deu entrada

ao Conselho Superior da Magistratura Judicial por queixa do Ministério Público, depois de notar procedimentos

incorrectos e contrários à lei na forma como o juiz lidou com o processo que culminou com a soltura ilegal de um



Digita *171# OU *214# (DUO)

Termos e condições aplicáveis.

VAMOS LÁ EXAGERAR

Com as vantagens dos novos pacotes Mini, Plus e Max.

Pacotes	GIRO MINI			GIRO PLUS					MAX	
	80	100	200	300	400	600	900	1200	1500	2000
Prepo (MT)	80	100	200	300	400	600	900	1200	1500	2.000
Rede Tmcel	Ilimitadas	Ilimitadas	-	Ilimitadas	-	Ilimitadas	-	Ilimitadas	Ilimitadas	Ilimitadas
Outras Redes	250	500	-	1.800	-	3.200	-	9.000	12.000	18.000
Todas Redes	-	-	1.000	-	1.800	-	7.000	-	-	-
SMS	80	100	1000	300	800	600	1000	2000	2000	3000
Dados	1.5GB	2GB	1.5GB	15GB	17GB	20GB	25GB	35GB	60GB	70GB
Validade	1 dia	1 dia	7 dias	15 dias	30 dias	30 dias	30 dias	30 dias	30 dias	30 dias

4.5

Publicidade



A VIDA É MELHOR SEM LIMITES.

A TVCABO tem novos pacotes Triple Play NET+TV+VOZ com novas velocidades ilimitadas, para te ligares a tudo.*

21 480 550 | 82 4800 | 84 4800 | 550 na rede TVCABO
apoi@tvcabo.co.mz | www.tvcabo.mz



TRIPLE PLAY
COM INTERNET
ILIMITADA 2MB

Desconto
15%
Net

TRIPLE PLAY
COM INTERNET
ILIMITADA 6MB

Desconto
25%
Net

tvcabo

*Campanha não acumulável com outros descontos em vigor. Oferta disponível na rede fibra TVCABO em Maputo e Matola.

Publicidade

cidadão chinês, detido no âmbito da investigação do processo de emissão fraudulenta de isenções de direitos e imposições aduaneiras no valor de 18.6 milhões de dólares americanos.

O ponto é que, dos 13 capturados em conexão com a fraude aduaneira de mais de 18 milhões de dólares estava o cidadão identificado por Bao Ju Xin, que depois de muitas peripécias e contra a posição do Ministério Público, acabou beneficiando da soltura ilegal emitida pelo juiz Sérgio Agostinho Nunes.

Conforme indica a deliberação 61/CSMJ/P/2023, de 15 de Junho, o órgão de disciplina presidido pelo Presidente do Tribunal Supremo, não tem dúvidas de que a conduta do juiz viola os deveres profissionais, a exemplo de “desempenhar a sua função com seriedade, imparcialidade e dignidade”.

Diante dos factos, o juiz foi despromovido da categoria B para C, por um período de dois anos.

Enquanto isso, o caso do juiz Nuno Miguel Jano Roque está relacionado com a forma como este lidou com o processo que opõe o cidadão Miguel Pacheco e o Corredor Logístico de Nacala.

Analisados os factos, o CSMJ chegou à conclusão de que o juiz violou o dever de imparcialidade, pelo que lhe foi aplicada a pena de despromoção da categoria de juiz B para juiz C, também por dois anos.

Principais Câmbios MZN em 25 de Junho de 2023

Moeda	Compra	Venda
ZAR/MT	3,39	3,45
USD/MT	63,25	64,51
GBP/MT	80,37	81,97
EUR/MT	68,64	70,01

Fonte: BCI

Nota: Cotações válidas apenas para montantes inferiores ao contravalor de 5.000 USD (cinco mil dólares americanos)

Já Chaurina Sónia José Gaspar, juíza de direito C, da 4ª secção do Tribunal Judicial do Distrito KaMpfumu, foi acusada de proferir despachos

contraditórios em relação ao mesmo processo. Assim, esta magistrada foi despromovida da categoria C para a D por um período de 12 meses. (Redacção)

Macomia-sede a Mucojo e Quitera

Militares interditam circulação de viaturas

(Maputo) A circulação de viaturas que fazem o transporte público de passageiros e bens entre a sede distrital de Macomia e as aldeias dos postos administrativos de Mucojo e Quiteraço está interdita desde quarta-feira da semana passada.

A ordem da interdição foi dada pelas Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) que, nos últimos tempos, tentam aferir os reais posicionamentos de grupos terroristas, tendo em conta as recorrentes reclamações da população sobre a intensa circulação de grupos naquela zona.

A justificação dada pelas Forças Armadas de Defesa de Mo-

cambique é a de que a interdição visa “cortar” a logística dos grupos, tendo em conta a suspeita de serem algumas pessoas das comunidades que garantem mantimentos aos grupos atacantes. O que se diz é que são os comerciantes informais que garantem logística de terroristas.

Efectivamente, nos últimos dias, grupos terroristas escalaram por diversas vezes as comunidades de Mucojo e Quiteraço, particularmente as aldeias de Pangane e Pequueú (Ntoni), comprando diversos produtos alimentares para as suas bases.

A situação de proibição não abrange os cidadãos que viajam às

Actividade do Mercado - BVM

Estatísticas do final do dia 23 de Junho de 2023.

Ofertas de Venda	Preço (MT)	CDM -	45,00
Obrigações		CMH -	1.602,00
---	--	EMOSE -	15,00
Fundos Públicos		HCB -	2,00
---	---		
Acções	Preço (MT)	Papel Comercial	
---	--	Mercado de acções	
CDM -	55,00	Acções	Último Preço
EMOSE -	17,00	CDM -	45,01
TROPICALIA, S.A	70,00	CMH -	1.600,00
Papel Comercial		EMOSE -	17,00
---	--	ZERO INVESTIMENTOS, S.A	20,00
Ofertas de Compra		TOUCH-Touch Publicidade, S.A	3,20
Valores Mobiliários	Preço (MT)	ARCO-Arco Investimentos, S.A	100,00
Obrigações		HCB -	2,17
Obrigações VISABEIRA 2020 -	100,00	ARKO SEGUROS -	1.300,00
Fundos Públicos		REVIMO -	12.750,00
---	--	2BUSINESS - 2BUSINESS, S.A	1,00
Acções		PAYTECH, S.A	7,00
ARKO SEGUROS -	1.300,00	TROPICALIA - TROPICALIA, S.A	70,00



aldeias do litoral de Macomia, através de motorizadas e bicicletas. Segundo as fontes, inicialmente, na quinta-feira passada, as FDS permitiam que mesmo viaturas transportassem um máximo de três sacos de arroz de 25 kg.

Com o regresso da população, sobretudo dos pescadores e comerciantes informais, as praias

dos postos administrativos de Mucujo e Quiterajo passaram a fornecer

Vila de Mocímboa da Praia

População frustra tentativa de violação sexual de uma jovem

(Maputo) Um grupo de populares impediu, na

peixe fresco à sede de Macomia e outros mercados da província de Cabo Delgado.

Recentemente, vários intervenientes da pesca receberam insumos de pesca das mãos do governador provincial, a exemplo de redes e colmans. Os beneficiários foram incentivados a aumentar o desempenho da sua actividade de subsistência. **(Redacção)**

Texto co-produzido com a Zitamar News no âmbito do projecto Cabo Ligado, em parceria com a ACLED. A presente matéria é da inteira responsabilidade do mediaFAX

noite de 19 de Junho corrente, que três elementos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) violassem sexualmente uma jovem que teria sido interpelada quando regressava a sua casa, no bairro 30 de Junho, arredores da vila de Mocímboa da Praia, norte de Cabo Delgado.

A intervenção de populares, segundo foi contado ao *mediaFAX* por uma fonte local, ocorreu depois de gritos de socorro serem ouvidos.

“Esses militares nossos tentaram violar uma senhora, mas não adulta. Então, ela gritou muito e a população foi ver. Perguntaram e nada. Então, dali deixaram” - explicou uma das fontes, lembrado que casos de violação sexual protagonizados por elementos do exército moçambicano são inúmeros.

Instantes depois, os populares efectuaram chamada telefónica de denúncia do acto à força do Ruanda. Conforme se sabe, em Mocímboa da Praia, tal como acontece em Palma, a população confia mais nas forças estrangeiras [bastante disciplinadas] e não nas moçambicanas.

“As pessoas ligaram para os ruandeses e vieram [os ruandeses] buscar os três. Não sabemos lá mesmo o que fizeram” – narrou a fonte. **(Redacção)**

Texto co-produzido com a Zitamar News no âmbito do projecto Cabo Ligado, em parceria com a ACLED. A presente matéria é da inteira responsabilidade do mediaFAX.

Publicidade

2ª Edição
CONCURSO DE JORNALISMO

Moçambicanos que contam.

Exemplo de resiliência, Justiça e desenvolvimento para o país.

Trata-se de uma iniciativa onde poderão concorrer a este prémio trabalhos originais de jornalistas profissionais, ou colectivo de jornalistas, devidamente assinado e que tenham sido publicados/emitados, em língua portuguesa, num órgão de comunicação social moçambicano entre **01 de Outubro de 2022 a 31 de Outubro de 2023** e que retractem o que melhor se encontra em Moçambique nas suas várias vertentes.

Inscreva-se!

As inscrições terminam no próximo dia 31 de Outubro de 2023.

Call Center: 95 24 7 / 21 34 20 20 f @ in Moza Banco
Visita-nos em mozabanco.co.mz

Parceiros



Lidera reivindicação para o melhoramento das condições salariais e laborais

Presidente dos Profissionais de Saúde ameaçado de morte

(Maputo) O presidente da Associação dos Profissionais de Saúde Unidos e Solidários de Moçambique (APSUSM), Anselmo Muchave, que lidera uma agremiação composta por enfermeiros, técnicos de laboratório, motoristas e demais profissionais do sector da saúde, diz ter sido ameaçado de morte na tarde da quinta-feira, 22.

A denúncia vem do próprio visado, que, desde o princípio do corrente mês, está a liderar uma reivindicação por melhores condições de trabalho no Sistema Nacional de saúde.

Contactado pelo Observatório Cidadão para Saúde, Muchave confirmou a ameaça e explicou que a mesma foi através de uma ligação telefónica, feita a uma pessoa próxima dele, a qual foi informada que ele deveria recuar nas reivindicações, caso não queira acabar como Anastácio Matavel, um activista social que foi morto em Gaza.

“Por volta das 15 horas recebi

uma ligação telefónica de uma pessoa conhecida que me falou desta ameaça que recebera para mim. Disseram-lhe que eu era a pessoa mais activa, com mais punho do grupo e que por isso deveria parar, se não acabaria morto. Não foi possível identificar pela voz o autor da ameaça e fez a chamada usando número privado”, disse Muchave.

Ao Observatório Cidadão para Saúde, o presidente da APSUSM afirmou que não irá desistir da causa e acredita que ele tem uma missão a cumprir na terra, o de lutar pela melhoria das condições de trabalho. Por isso, se tiver que morrer a reivindicar os direitos dos profissionais de saúde, que é legítima, assim será, mas não se sente intimidado por esta chamada.

Aliás, disse que já escreveu um email ao Ministério da Saúde (MISAU) a explicar tudo que ocorreu e que também irá fazer o registo do caso à polícia.(OCS)

Forças de Apoio Rápido tomam quartel-general da polícia e arsenal

(Cartum) As Forças de Apoio Rápido (RSF, na sigla em inglês) apoderaram-se no domingo quartel-general da polícia e do seu arsenal, em Cartum, e rebeldes investiram contra o exército sudanês na fronteira com a Etiópia, no sul.

No domingo à noite, após dois meses e meio de guerra contra o exército liderado pelo general Abdel Fattah al-Burhan, as RSF do general Mohamed Hamdane Daglo anunciaram num comunicado a “vitória na batalha pelo quartel-general da polícia”.

Hoje de manhã [segunda-feira], os habitantes de Kurmuk, na fronteira com a Etiópia, disseram que um grupo rebelde tinha lançado um ataque

contra o exército.

Este mesmo grupo já tinha aberto uma nova frente na quinta-feira no Cordofão do Sul, na fronteira com o Sudão do Sul, obrigando o exército a responder em diferentes frentes, todas no sul.

No entanto, conforme disse um antigo oficial do exército, sob condição de anonimato, a tomada do quartel-general da polícia - no extremo sul da capital - mudou radicalmente a situação.

“Estamos no controlo total deste quartel-general (...) e apoderámo-nos de um grande número de veículos, armas e munições”, afirmam as RSF, enumerando as dezenas de ‘pickups’,

veículos blindados e tanques de que se apoderaram.

A tomada do quartel-general da polícia, se não for revertida, “terá um impacto importante na batalha de Cartum”, disse o oficial, uma vez que “garante o controlo da entrada sul da capital” às RSF.

A presença de paramilitares nesta zona constitui também “uma séria ameaça para o quartel-general do corpo blindado mecanizado”, um dos principais trunfos do exército no sul de Cartum, continuou o antigo oficial.

“Não se trata de uma vitória militar (...) mas de um ataque flagrante às instituições do Estado que protegem os civis”, respondeu o exército às RSF.

No domingo, “14 civis, incluindo duas crianças, foram mortos” nos arredores do quartel-general da polícia, segundo uma rede de activistas que tenta organizar operações de salvamento e transporte para os poucos hospitais ainda em funcionamento na zona.

Além disso, “chegaram 217 feridos, 72 dos quais em estado grave, e 147 foram operados” depois de terem sido atingidos por “balas perdidas, ataques aéreos ou fogo cruzado de ‘rockets’ no coração de bairros residenciais, prossegue este comité de activistas.

Mesmo que as RSF percam o quartel-general da polícia, os vídeos difundidos pela sua propaganda mostram os seus homens a apoderarem-se de grandes ‘stocks’ de armas e munições - a garantia de que poderão continuar a guerra de desgaste lançada em 15 de Abril durante muito tempo.

Desde então, as forças paramilitares nunca anunciaram as suas perdas. Mas, segundo uma fonte do exército, perderam “mais de 400 homens” na tomada deste quartel-general.

A organização não-governamental Aclad contabilizou mais de 2.800 mortos na guerra do Sudão, um número largamente subestimado, porque nenhum dos beligerantes tornou públicas as suas perdas e muitos corpos continuam a cobrir as ruas de Cartum ou de Darfur, a vasta região ocidental que faz fronteira com o Chade, onde os confrontos são mais violentos.(angop)